

Brasil não sofreria retaliação de credor

Após avistar-se com o Presidente José Sarney, Galbraith afirmou que não acredita na possibilidade de que o bancos credores adotem medidas retaliatórias contra o Brasil caso o País decida suspender temporariamente o pagamento do serviço da dívida externa. A seu ver, os bancos dependem muito dos negócios com o País e ficaria muito caro adotarem alguma medida contra o Brasil.

— Eu não sou contra o pagamento da dívida. O que eu não quero — assinalou — é que o Plano Cruzado fique comprometido com a excessiva transferência, para o exterior, de recursos que deveriam estar sendo investidos no desenvolvimento do País. Por isso, acho que todos devem fazer um pouco de sacrifício, e os banqueiros internacionais também.